

Deus Ama Todo o Mundo?

Martyn McGeown

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Rev. Derek Dunn, no *Ballymena Times* (15 February, 2006), repetiu o mito que Deus ama todo o mundo. Deus ama o mundo, mas na Escritura isso raramente significa toda a raça humana (João 7:4; 12:19; Atos 17:6; 1Co. 11:32). No Antigo Testamento, Deus amava somente a nação de Israel (Dt. 7:7), mas mesmo então nem todo israelita, pois “nem todos os que são de Israel são israelitas” (Rm. 9:6). No Novo Testamento Deus ama pecadores de todas as nações, por conseguinte o termo “mundo”. O que é geralmente negado é que Deus odeia alguns pecadores, tanto eles como os seus pecados. Por exemplo, Deus odiou Esaú (Rm. 9:13) e ele “odeia a todos os que praticam a maldade” (Sl. 5:5).

Cristo veio para salvar somente aqueles a quem Deus ama, não Judas, Herodes, Pilatos ou outros “cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo” (Ap. 17:8). Antes, Cristo veio para salvar aqueles que o Pai tinha lhe dado (João 6:37-39; 17:2). Cristo, “como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim” (João 13:1), não a todos no mundo. Em Cristo, pecadores eleitos são amados (Ef. 1:4-6), mas fora de Cristo, pecadores são odiados por Deus, pois Deus “não tem prazer na iniquidade” (Sl. 5:4), mas “ama a justiça” (Sl. 11:7). Cristo em amor morreu por suas amadas ovelhas, mas não morreu nem orou pelos bodes (João 10:26-27; 17:9).

O amor de Deus é eficaz. Ele salva de fato os objetos de seu amor. Deus busca aqueles a quem ama, e faz com que os recipientes desse amor O amem (1 João 4:19). Visto que Deus não é obrigado a amar ninguém, mas escolhe livremente a quem amará, o homem não pode se queixar (Rm. 9:13-20). Ensinar que Deus ama todo o mundo (mesmo aqueles que terminam no inferno) é roubar o filho de Deus do conforto e é “encorajar os ímpios a não se desviarem dos seus maus caminhos para salvarem a sua vida” (Ez. 13:22, NVI).

Alguns podem perguntar: se Deus não ama todo o mundo, por que a Bíblia usa linguagem universal, tais como o Senhor não “quer que *nenhum* pereça” (2 Pedro 3:9, RA) ou “*todo aquele* que invocar o nome do SENHOR será salvo” (Rm. 10:13). Tais objeções desconsideram o contexto e mostram ignorância da linguagem. Frequentemente usamos linguagem universal. Quando o professor pergunta, “Todo o mundo tem uma caneta?”, ele quer

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.

dizer apenas a sua classe. Quando um pai diz, “Todo o mundo entre no carro!”, ele refere-se somente à sua família.

Considere Mateus 10:22 (“odiados de *todos* sereis”), João 3:26 (“e *todos* vão ter com ele”), Atos 19:19 (“trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de *todos*”) e Romanos 16:19 (“quanto à vossa obediência, é ela conhecida de *todos*”). Nessas passagens, “todos” não pode ser tomado como significando a raça humana inteira. Similarmente, “todo o que” significa “todos aqueles que...”. Não significa todo o mundo. “Todo o que nele crê” (João 3:16, RA) significa todos aqueles que crêem, ou “todos os crentes”.

2 Pedro 3:9 foi escrito como uma resposta a escarnecedores e para dar conforto com respeito à demora percebida do retorno de Cristo. O Senhor não tinha retornado, pois Deus é longânimo para “conosco”. Deus não é longânimo para com todo o mundo. Deus não quer que seu povo (“nós”, no “conosco”) pereça, e visto que a “longanimidade de Deus é salvação” (2 Pedro 3:15, KJV)², todos aqueles a quem Deus é longânimo serão salvos.

Similarmente, “*todo aquele que* invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm. 10:13) não significa que todo o mundo pode ou invocará o nome do Senhor. A Palavra de Deus ensina que os pecadores odeiam a Deus (Rm. 8:7) e não invocarão o seu nome. Isaías lamenta que “ninguém há que invoque o teu [i.e., de Deus] nome” (Is. 64:7) e Paulo escreve: “não há ninguém que busque a Deus” (Rm. 3:11). O fato de alguns invocarem a Deus é obra do Espírito de Deus, que graciosamente dá fé e arrependimento a alguns (Atos 11:18; Ef. 2:8; Fp. 1:29), mas cega e endurece a outros (Js. 11:20; Mt. 11:25; João 12:40; Rm. 9:18).

Fonte: <http://www.cprf.co.uk/>

² ACF: “E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor”. NVI: “Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação”.